Nº 20
EDITORA VECCHI
MAD
EM P
PREÇO: Cr$ 5,00
(ESTAMOS NO MESMO BARCO)
UGH
BLARGH!

MAIS UM DIA NA SELVA

DESENHOS: GEORGE WOODBRIDGE

TEXTO: SERGIO ARAGONES

EDITORA VECCHI S. A. — FUNDADOR: ARTURO VECCHI
Editor e Diretor: Amálio C. Vecchi — *Diretor de Publicações:* Lotário Vecchi
Diretor Técnico: Sami Alzeguir — *Diretor Responsável:* Detaljan Banadinc
REGISTRO NO DCDP S.P. 1948/74

NÚMERO 20 — FEVEREIRO 1976

MAD

"Pra não nos emprestarem dinheiro, os banqueiros costumam alegar que estamos todos no mesmo barco . . . mas o que não dizem é que só eles têm os salva-vidas." (Alfred E. Neuman)

Diretor: Otacílio d'Assunção Barros; *Editores:* Otacílio e Sylvio Aleen
Redação e Criação: Sylvio Aleen; *Assistente de Redação:* Luis Pimentel
Arte: Taí Domingos de Souza (*chefe*), Cristina Taí e L. Pimentel
Tradução e adaptação: Ricky; *Letrista:* W. Vullm
Revisão: Paulo C. Gomes (*chefe*), Vicente P. Brando, Marcos V. Queiroga
Diretor de Publicidade: Pedro Jacobino; *Assistente:* Benedito Wanzeler;
Promoções: Maria Emília F. Saldanha e Rosa Luci de F. Serpa Coutinho (*arte*);
Circulação: Augusto Ribeiro (*gerente*) e Ivan L. Costa (*reporter*)

SUMÁRIO

SEÇÃO ARAGONÉS
MAD Vê os Tubarões 48

SEÇÃO BE-A-BA
Soletre ao Pé da Letra com MAD 46

SEÇÃO BRONQUIAL
A Psicologia do Ronco 26

SEÇÃO DE CARTAS
As Cartas Imbecis dos Debilóides Leitores de MAD 4

SEÇÃO DON MARTIN
Certo Dia na Amazônia 7
Certo Dia no Escritório 19
Um Pescador e Sua Mulher 35

SEÇÃO ESPIÃO X ESPIÃO
Spy Vs. Spy 31

SEÇÃO GAVIÕES E PASSARINHOS
Esta É a Terra Que Sam Construiu 28

SEÇÃO IMPRENSA MARGINAL
Dramas do Cotidiano (Desenhos de Aragonés) ..... (*)

SEÇÃO JÁ ERA UMA VEZ
As Continuações dos Contos de Fada 22

SEÇÃO DA MEIA-NOITE
Frank N. Stein 37

SEÇÃO PAPA-FILAS
Tu, Barão! (uma sátira MAD do Cinema) 8

SEÇÃO PRETENSÃO
As Obras-Primas dos Leitores de MAD 6

SEÇÃO SAIBA USAR QUE VAI FALTAR
Alguns Aparelhos MAD para Economizar Energia 20

SEÇÃO SELEÇÃO
MAD Apresenta Jan Van Vessum 16

SEÇÃO VERSO E REVERSO
O Maravilhoso Aparelho MAD de Decodificação 32

(*) nas margens de diversas páginas desta revista

MAD — Publicação Mensal da EDITORA VECCHI S. A. — Redação, Administração e Oficinas: Rua do Resende, 168 — Tel. 224-4355 — Rio de Janeiro, RJ — Preço do exemplar avulso: o constante da capa — Preço de assinatura: o dobro do exemplar avulso, para o Brasil, reajustado de superfície em ordem, multiplicado pelo número de edições do período desejado (assinatura de um ano, mínimo de doze edições). Para pedidos e renovações (vide os preços nesta publicação). Cobranças não serão aceitas sem autorização e aquisição anteriormente em nosso nome. Somente aceitamos assinaturas iniciadas com o mês em relação ao fim de janeiro ou por correspondência, quando indicada diretamente para interessado. Qualquer correspondência nas matérias publicadas nesta revista, com pessoas ou instituições ainda não citadas, que não tenha um prévio aviso, é mera coincidência.

Esta revista é publicada por autorização da E. C. Publications, proprietária do mesmo título desta "MAD".
Edição americana: Editor: William M. Gaines; Diretor: Albert B. Feldstein.

NAS SEÇÕES PRINCIPAIS:

TU, BARÃO! (uma sátira MAD do Cinema) (pág. 8)

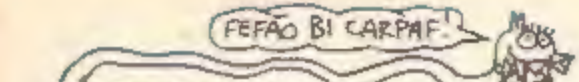
ALGUNS APARELHOS MAD PARA ECONOMIZAR ENERGIA (pág. 20)

AS CONTINUAÇÕES DOS CONTOS DE FADAS (pág. 22)

A PSICOLOGIA DO RONCO (pág. 26)

FRANK N. STEIN (pág. 37)

MAD VÊ OS TUBARÕES (pág. 48)



EDITORIAL

O REPOUSO DO GUERREIRO

QUANDO EU ERA criancinha, minha mãe cuidava minha cabecinha. Me lembro que à tardinha nós ventávamos no quintal, à sombra de frondosas árvores, à beira de um borgonheiente regato margeado de flores, repleto de pacinhas transparentes... no fundo das quais se viam pelsinhos multicores.

MINHA MÃEZINHA usava vestido branco e mondescara uma rosa perfumada entre os lábios, entreabertos num leve sorriso. Era de uma beleza inveigle, parecia uma cigana. Entando-se melhor... uma Sarita Montiel fazendo o papel de sigana.

VOS NÃO SABERS, crianças, o quanto representa para nós o carinho de uma mãe como a minha (por cacofonia que isso possa parecer), meiga e atenciosa.

* * *

LOGO QUE a irmã do senhor redator veio trabalhar aqui, fomei de pé atrás. Ela me pareceu (perdão, querida!) um pouco fútil, muito risonha e até um pouco trata (diremos, sirigaita demais) pro meu gosto. (Vivia rindo, rindo, rindo... se tivesse um OI abaixo de 80 o faixeiro com setenta lembraria a própria Gabriela).

MAS AS PESSOAS não trazem a alma dependurada nos lábios. Por trás daquela aparência à primeira vista d'olhos fútil se escondia o cálido coração que eu — modéstia de lado — comequi comover.

ISSO EXPLICA em parte a razão pela qual até hoje tolero seu irmão nesta redação; ela me contou a vida cadtica desse homem inconstante, sem mãe desde a mais tenra idade, casado não de todo por sua vontade e pai de três crianças bastante "desajustadas". Talvez seja por este motivo que esse mal sucedido pai de família faz parte do nosso quadro de competentes funcionários. (A propósito, já observaram como ele só fala de si e de suas coisas? Como se a revista fosse propriedade sua, como se o leitor estivesse interessado em seus assuntos pessoais!).

* * *

COMO PODE HAVER dois irmãos tão diferentes um do outro?

* * *

SEI NÃO, acho que é chegada a hora de acertar os ponteiros da ampulheta de minha vida. Parece que chega de bater cabeça por aí. Esse moça me dá a atenção de que eu necessito pra continuar gerindo, com a mesma eficiência, os meus complexos negócios. Talvez seja até aquela que merece ser a mãe de meus filhos...

SEMPRE QUE, cochilo, ouço Ângela Maria cantando "ela é o tesouro que o pobre / das mãos do senhor recebeu...", me lembro dessa moça, de suas mãos muito brancas (de veias azuis) amaciando meus longos cabelos...

E NÃO TENTEM achar nada de freudismo nisso, leitores!

O EDITOR

REDATORIAL

SANGUE DO MEU SANGUE!

OIÁ, leitores/ores/orinhos. Aqui estou de novo, descansado e saudável. Como sempre."

* * *

Ando muito preocupado com minha irmã. Tenho pena de todas as moças de vinte e oito anos que vivem por aí batendo cabeça. Acho que a coitada tão cedo não aprende a viver. Quer se casar, quer ter uma vida nos moldes como o mundo"" e no entanto, com que tipo de gente se mete!

Papai e mamãe me telefonaram outro dia. Precisavam falar comigo, urgente. Sobre o quê? Sobre ela. Tinham obtido boas (!) informações do pretendente, o (argh!) editor desta revista. E queriam saber de mim, se eu confirmava ou desmentia um ou outro boato...

Confesso que para mim, leitores/ores/orinhos, foi uma tarefa bastante espinhosa. Pois, afora tudo o que eu sei (e vocês também, não é mesmo?) da ruim e rasposa dessa víbora, tenho uma preocupação maior, que é a ÉTICA PROFISSIONAL.

Mas o assunto é muito espinhoso, meus amigos, não deve ser tratado aqui. Não vou usar esta coluna para denunciar o malandro, o caça-níquem, o caça-dotes, o farsante colega de redação. Creio que investigar e descobrir todas as falcatruas a respeito deste homem sinistro é dever da minha família (a parte lesada) e de minha querida (apesar de ela estar torcendo pelo OUTRO lado) irmã (a parte interessada).

Repito aqui uma frase que usei há algum tempo atrás: "Quem perde Mateus que o balance". Claro, não deixando de repetir também a mesma risada (prenhe de significado) que serviu de fecho à saudosa coluna: "Ri, ri, ri!"

- É bom deixar bem claro aqui que eu fui a Nanuque, tirar umas férias, por LIVRE e ESPONTÂNEA vontade. Embora as más línguas digam o contrário. Isso é fácil de ser provado: quem tem, aqui dentro, o padrinho que eu tenho, precisaria temer alguma ameaça?

- Outra coisa: tenho a vida organizada, como o pode provar o minha conta bancária. Pago minhas dívidas em dia e, no cinema, me comporto muito bem. Isso é pra tapar a boca daqueles que andam dizendo que vivo dando gritinhos histéricos no cinema e que preciso maleco por vestir temos vermelhos, verdes ou rosa choque. Um artista deve ter direito de vestir como gosta. A plateia gosta de mim como eu sou. Estamos entendidos, propagadores do caos?!

esse pessoal. Não pode? Ah, quem não pode se esconde.

PREGA NA PAREDE!

Sensacional a sátira do Vilmar Rodrigues e do Carlos Eduardo Novaes. Parabéns, continuem assim. — Fabrício T. de Almeida — Aguilhas Negras — RJ

Continuem assim? Que palermaleno é esse? Tem mó é um caras querendo que a gente mude. E nós nem mudamos nem continuamos, entende? A coisa aqui é ditada pelo meu namorado (o Editor) e meu irmão dá uma ou outra pitaqueda. Leitor aqui não manda nada não, tá sabendo?

FILOSOFO? AINDA OS HÁ?

Olha, pessoal: o trabalho é sagrado. É bom não mexermos com ele. — Silas Azevedo — Rio — RJ

Tás com a razão. Não mexer com o trabalho é uma boa. Mas nós, que não nascemos em berço de ouro, temos de trabalhar, malandro. A conta do gás tá aí, todo mês. O aluguel aumenta mais que não sei o quê (que cansaço! Não faço mais metáforas!). Tá cada vez mais difícil viver com menos de dez salários mínimos.

PERDIDO NAS BRUMAS

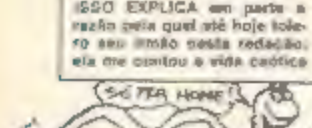
Prezados Dudu, Tarara, Redator, ou seja lá quem for que está lendo só quero ver se vocês têm coragem de botar meu desenho na "Seção Pretensão". — Luiz César dos Santos — Itajaí — SC

É bota por acaso? É ruim? É médio? Eu não tô sabendo de nada.

ANGICO, SO PELOTENSE!

Deviam responder cartas inteligentes e úteis e outros leitores deixando os leitores XAROPES para a casta de loco. — Bolívar Rubas — Santo Amaro — SP

Não senhor. Os xaropes é que são de pelo (ah, como sou espirituosa!), Bolívar. Ei, por que não vai se matar com a Venezuela? Ou você não sente a lâmina? Há, rá, rá!



QUEM TEM PADIM

Que baralho é esse aí de u reda ter bolar a irmã pra ele ora responder as cartas? O negócio agora é compló em família? Como é que tu é? Loiro? Moreno? Olhos castanhos? Verdes? Rosados? Oleosos? Eu sou loiro, olhos castanhos e tenho cabelos encaracolados. Topas, baby? — Orlando F. Filho — São Paulo - SP

Pela descrição, vejo que és um pãozinho do Leblon, apesar de morar em São Paulo, Orlando. Acontece, porém, que até semana que vem eu não posso te dizer nada de comprometedor, não posso te dar nenhuma esperança. Você saberá porque, um dia.

ABRINDO O OLHO

Prezados amigos. Vocês não acham que devia haver o cumulo do preço? Afinal, trabalhamos seis horas por dia e... o dinheiro tá muito pra gastar em coisas úteis, vocês não acham? — Senhor Amigo D'Ocês — Editora Vecchi — RJ

E quem é culpado de vocês trabalharem onze horas? Vá pra Ipanema, segunda-feira, e veja quanta gente fica à toa durante toda a semana. Tenta imitar

MAS NÃO TEM FISCAL?

Ilmo. SR., como seu último número estava maravilhosamente poluído, esperamos que V. S. o sua aguda concorram para a despoluição ambiental — é moda agora. Tomamos a liberdade de enviar-lhe anexo nessa poesia "A prece da árvore" que, desculpe-nos a pretensão. — Dr. Walter Rossi — São Paulo — SP

É isso aí, doutor Walter. A árvore nos dá um punhado de coisas. Mas os gananciosos depredadores arrasam tudo em benefício próprio (e imediato), não se preocupando com nada além do seu bem estar material. Quem vier depois que se dane, né. Bão, pra não destoar da atitude mantida por nós nesta seção, doutor, acrito com muito amor e carinho esta gaiola: vá lambar sabão, tá.

VOCÊ SABIA?

O espírito afugenta a angústia, elimina provisoriamente a depressão. Dondo es concluí o seguinte (perdão pela baixeza poética): que sorte dos tristes não fosse a fuRgem? Ri, ri, rá!

CARÊNCIAS

Espero que a namorica que responde as cartas responda com muito amor e carinho, pois eu sei que estou desenfreiada com pouco amor e afeto. — Vagner Ferreira — Pari — SP

Amor, afeto... tendo viver sozinho e cuspir de banda, cara. Que dependência! Tem menos de oito anos de idade, ein?

PENSAMENTO PORCO-CHOVINISTA

Se as mulheres não querem mais ir pra cozinha, não importa... porlem arrastar o fogão pra sala. Ri, ri, ri!

MORALISTA

Essa sua mina, vai ser assanhada assim nos quintos dos infernos! — Luiz Roberto Pinheiro de Souza — Bueno Brandão — MG

E você vai ser desbocado assim nos sertos dos infernos, tá bão?

VAI PELA PRIMEIRA!

A nova redatora é tarada ou apenas colecionadora de postais? — O Duvidoso — Brasília — DF

Tarada... tarada... tarada é o sus... bão, vamos manter a linha, como diz meu namorado.

TEROVERSANTE

As inúmeras cartas que inundam não foram publicadas. Quem vocês pensam que são? Apenas miseros redatores de uma mixe-ta revistinha da qual eu gosto muito. — Alfredo Porfírio — Araxá — MG

Quanto a nós (eu e meu namorado, o Editor), também gostamos muito de você. Obrigado. Mas obrigado MESMO.

PATADAS A MANCHEIAS

A letra é ruim, mas em todo caso melhor que tuas palavras e as do teu irmão — Josoir Farias de Medeiros — Recife - PE

Não senhor, a letra até que é boa. O que não gostamos (eu e meu irmão) foi da música. Sacu?

Quer deixar de ser um alcoólatra anônimo? Dê seu nome a todos os jornais e revistas do país.

CINCOENTA CARTAS

Mas que transforma um edifício de 100 andares em 47, isso ea... — Eduardo B. Pavão — Osasco - SP

Olha, garotinho, não encha. Então cê tem tempo de ficar contando essas coisas? Mas, vamolá. Me surgiu assim de imediato uma hipótese: pode que cada janela corresponda a três andares e que lá em cima tenha um vão grande, sei lá, qualquer coisa que dê a conta completa ai na sua cabecinha alienada. Sam? Quer dizer, saca?

PATOLA TAMBÉM É GENTE

Eu sou louro, tenho olhos azuis, pratico surf, bodi bo ardo, natação. Evidentemente sou FORTE. — O solitário — Brasília - DF

De cabecinha que é bom você não cuide, né rego. Cumé que eu vou namorar analfabeto e, além disso, lão FORTE? Os fortes analfabetos... hão. Como é que eu IRIA namorar, quero dizer. Pois, como sabe, já tenho namorado. Saca?

CLASSIFICADO

Troco um "Relaxenda" novinho por um "Louração", mesmo arranhado. — [Silas Abrelles]

FEIJÃO COM ARROZ

Se esta carta não for publicada, vocês vão ver comigo — Wagner de Freitas Pereira e Danilo Freitas Carvalho — Vitória - ES

Meu namorado me garante. Ele disse pra eu não temer ameaças. Em todo caso, é a última ameaça que publicamos. Perebéns, meninos. Sacam?

MIOPIA ESTILÍSTICA

Apesar de achar que você levantam as cartas e que a irmã do redator e ele não a mesma pessoa. Eu não precisam me insultar, certo? Nem com todo mundo. — Ana Paula W. Caldeira Marques — São Paulo - SP

AVISO DO EDITOR:

Não escrevam em inglês pro redator. Esse homem é semi-analfabeto, leitores.

O DESTINO VEM PELO CORREIO

Gostaria muito de te conhecer, você deve ser lindo e encantador como o Paul Newman. I love you very much, saca? Adoro suas palavras e acho lindo seu amor pelo Duduzinho. Sua... — Henrietta Wyetzen — São Paulo — SP

Pra você ver o que é a persistência. Quando respondi a primeira seção de cartas, tive que sair daqui às pressas. Os leitores me esperavam à saída da editora, armados de porretes. Queriam acabar comigo. Mas eu tive fé e muita cara de pau e hoje, assim como tu, amor da minha vida, mais de três meninas já escreveram me elogiando. Mas devo lhe pedir que continue me defendendo. Infelizmente os inimigos ainda são em número de cento e tantos mil em cada três. Ri, ri, rá!

AVISO DO EDITOR 2:

Leitores, o redator tem mau hálito. É só o que eu queria dizer.

JOVEM TENTADORA

Eu tenho 15 aninhos, que fiz este mês. E como presente de aniversário, gostaria que você publicasse esta cartinha. Se não quiser me dar o prazer como presente, publique ao menos por amor. Redatorzinho do meu coração, I love you very much, gostou? — Flávia C. Menezes — Rio — RJ

Flavinha, ao abrir sua carta, tive uma espécie de pressentimento. Meu coração disparou, eu fiquei pálido e Dudu até se assustou com a expressão de seu dono. Reparei que ele me olhava com aquele ar de quem diz: "Que que é isso, minha gente?". Love-te também, e acho tudo onderful, saca? Um beijinho procê e feliz aniversário, meu amorzim.

LEITORA DE GRANDE HOTEL

Estou terrivelmente apaixonada pelo Alfred. Não como mais, não durmo mais, não "mais... que fazer? Beijos. — Maria Elza Fi guveredo — Santos — SP

Se você não come, não dorme, não ", que você tem feito? Você não tá fazendo nada. Faça tudo que fazia antes e veja se as coisas mudam. Esse rapaz não te ama, não é sincero e, dizem, é muito convencido.

AVISO DO EDITOR 3:

Funcionários! Cuidado com objetos de valor em cima da mesa. Guardem tudo. O redator sofre de uma doencinha psíquica chamada cleptomania.

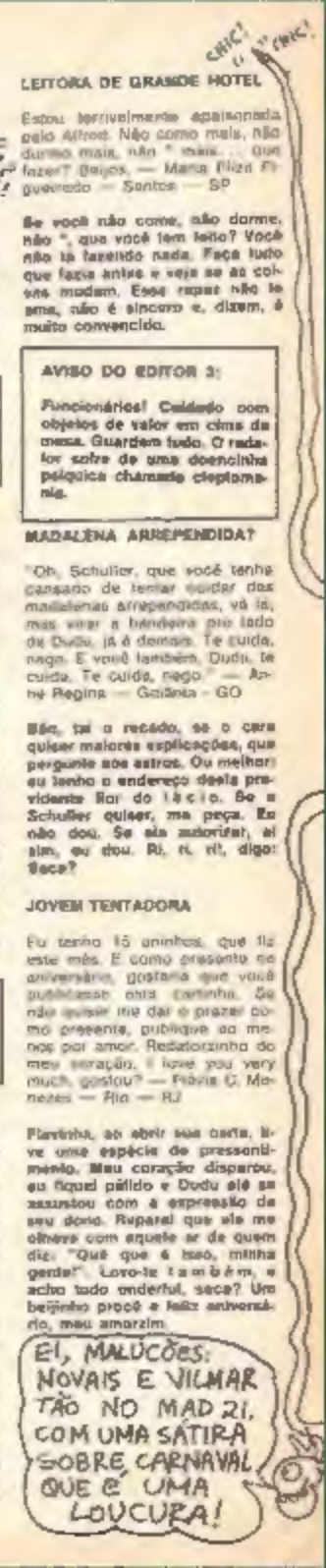
MADALENA ARREPENDIDA?

"Oh, Schuller, que você tenha cansado de tentar expulsar das madalenas arrependidas, vá lá, mas virar a bandeira pro lado de Dudu, já é demais. Te cuida, nego. E você também, Dudu, te cuida. Te cuida, nego." — Anne Regina — Goiânia - GO

Bão, tal o recado, se o cara quiser maiores explicações, que pergunte aos astros. Ou melhor, eu tenho o endereço desta providente flor do lácio. Se a Schuller quiser, me peça. Eu não dou. Se eis autorizar, aí sim, eu dou. Ri, ri, rá!, digo: Saca?

JOVEM TENTADORA

Eu tenho 15 aninhos, que fiz este mês. E como presente de aniversário, gostaria que você publicasse esta cartinha. Se não quiser me dar o prazer como presente, publique ao menos por amor. Redatorzinho do meu coração, I love you very much, gostou? — Flávia C. Menezes — Rio — RJ



OBRIGADO, ALDINHO! VOCÊ É O ÚNICO QUE ME CHAMA DE "SENHOR" (O EDITOR)

AU! AU-AU! — AU, MAS AU MESMO!

QUEM É VOCÊ.
DUDUT (VII)

Dia 24, quando desci pra almoçar, estranhei não encontrar Dudu me esperando no elevador. Mas logo esqueci, porque, ao chegar à portaria, me distrai com a multidão que se aglomerava no meio da rua.

Alguma batida de carro? Alguma batida? Briga? Não era nada disso.

A velhota me explicou:

— É um camelô, fazendo gracinhas com seu macaco.

A mocinha do lado esclareceu:

— Desta vez, parece que o macaco não leva muita chance não.

Mas achei que a mocinha estava mal informada. O macaco teve tendo chance, sim, pois eu vi as pessoas rindo e aplaudindo muito.

Aos trancos e barrancos, consegui me aproximar do centro da roda. Dau pra ver o macaco, mas ele tava mais chato, com um saco de amendoim debaixo do sovaco e a bolsa a tiracolo, uma expressão cansada, meio sem graça (como as atrizes de "O Planeta dos Macacos", se esse seriado tivesse um pingo de menos de realismo).

Me aproximei um pouco mais, pra ver melhor o pessoal! Quem estava ao lado do camelô, imitando o macaco, o dono do macaco e toda a macacada desse conturbado mundo? O próprio Dudu. Meu Duduzinho! Mãozinhas pra cima dando adeuzinho, cruzando os bracinhos, botando a língüinha de fora (fazendo careta pras mocinhas que lhe jogavam beijos), imitando Napoleão, o Pensador de Rodin, de camisas

Pulava e mudava de passo, de pose, o mais parecia um trem da central.

Levantava poeira como um redemoinho e às vezes brasinha como um furacão.

O homem tinha uma varinha na mão, que costumava usar pra dar ordens ao macaco. Pra Dudu ele não precisava usá-la. Meu cachorrinho chegava a adivinhar e se adiantava a suas ordens.

Achei lindo, lindo, lindo e comecei a bater palmas, gesto que todos imitaram. Mas, de repente... vi uma coisa que me chocou profundamente:

no centro da roda,

sobre um lamborete havia um anonimo chapéu de dinheiro.

Perguntei de quem era, só pra me certificar, disseram que era do camelô, que desde a chegada de Dudu ali ele já tinha enchido de notas a bolsa do macaco, com umas três ou quatro chapeladas.

Fiquei danado. Chamei Dudu, ostensivamente para que o camelô visse que eu não tinha gostado, e comecei a falar alto:

— Como é que eles podem explorar um pobre cãozinho, no meio de rua, à luz do dia, sem que apareça um fiscal.

O macaco ficou me olhando, sem entender. E quando percebeu do que se tratava, deu uma risadinha safada, o invejoso.

Era sua maneira de se vingar.

AÍ, MALUCOS: MANDA SUAS LOUCURAS, TÁ!

PROSA PRETENSIOSA

Eu queria pedir a papai noel que me trouxesse no natal uma tartaruga de Plutão, mas logo soube que ele mora no sul. Mandei pra ele uma mensagem com o meu hiper-super-megafone, pedindo a bichinha, mas depois de longo estudo descobri que a mensagem demoraria 1400 anos, levando em conta a velocidade do som e a distância entre o sol e a terra.

Daí pensei que não valia a pena esperar tanto e resolvi me congelar numa cápsula especial, para só acordar no ano em que chegará minha tartaruga. No dia 26 de junho de 78, terminaram as preparações e acionaram o mecanismo de congelamento. Nesse dia estava completando meus 16 anos e a gotteria de recebeu como presente de aniversário uma coleção (completa) da revista MAD, pra guardar comigo na minha cápsula e levar para o ano de 3575 e mostrar aos homens do futuro como nos nossos dias havia desperdício de papel, tinta, máquinas e cérebros trabalhando para fazer uma revista que só servia para embrutecer e entediar ainda mais os homens.

Olhando os prédios com suas formas retangulares e me lembrando da cara de Alfred Neuman, senti um vazio enorme, que só será preenchido com a chegada da tartaruga de Plutão.

Por favor, atendam ao meu pedido. Vocês estão tirando de circulação algumas revistas muitas e também enfiando para a história. — **Arytwo Gomes — SORATAN (Sociedade da Raça de Tan)**

Seção pretensão

SEÇÃO DON MARTIN (I)

CERTO DIA NA AMAZÔNIA

SEÇÃO PAPA-FILAS

TU,

Os grandes produtores desses filmes que poderíamos chamar "papa-filas" não sabem mais o que inventar pra levar o dinheiro dos incautos consumidores. Depois de vários filmes inexpressivos, começaram a levantar vôo com "Aeroporto", continuaram nos torrando a paciência com "Inferno na Torre", mas a coisa começou a ruir com "Terremoto" e, reconsiderando sua posição, atingiram uma profundidade equivoca com "Tubarão" (ao lado do qual todos os filmes anteriores são peixes miúdos — excetuando o da baleia Moby Dick). O responsável por tanta tragédia, tanta expiação, tanta satisfação sado-masoquista não é outro senão

É NOS AQUI UMA TURMA DE ADOLESCENTES TÍPICOS CURTINDO UMA NOITE DE VERÃO, TUDO NA PAZ, TÍPICO DE VERÃO EM LONG ISLAND
PODES CRER, MAIOR BARATO ACAMPAR NUMA PRAIA ENFESTADA, TRAMANDO CERVEJA, QUEIMANDO BAGULHO DE FERRO, OUVINDO ROCK E TRANSANDO COM AS GAROTAS
FALOU, MAS EU GOSTO A POUCO TA SABENDO, NÉ MARCO, MAIOR BARATO, MAIOR BARATO COM AS GAROTAS
PÔ, QUALÉ? MAIOR BARATO NUMA SALA DE AULA ENCHARCADA, SUMANDO CERVEJA, QUEIMANDO FUMO, OUVINDO ROCK E TRANSANDO COM AS MINHAS
DÁS TÃO CURTINDO AS PARADAS MAS EU TÔ AFIM DE BANHO, NUNCA ACONTECEMOS DE DIFERENTE NESSA PRAIA
SACA SÓ O FRESCÃO E A DIFERENÇA FOI LA NADAR PELADO E TRANSAR DENTRO DA ÁGUA
E ISSO AÍ NÃO ACONTECE NADA DE DIFERENTE NUMA PRAIA
PÔ, QUE COISA ENGRAÇADA, NÃO SERÁ AQUELA?
PODES CRER QUAL É A DESSA MOÇA DE FUNDO CHEIA MELODIOSA...
AH, MEU DEUS, É HORRÍVEL! HORRÍVEL!
AMPLA CONSCIÊNCIA DE TUDO AQUI...?
NÃO - MÚSICA MELODIOSA... PUNCH TINHA QUANDO UMA MÚSICA COM MELODIA DE PRAIA! LIGUEM SEUS ROCKS NO MÁXIMO ANTES QUE EU FIQUE PIRADO!
ROCK BAY BEEE
ROCK BAY BEEE

BARÃO!

DESENHOS: MORT DRUCKER TEXTO: LARRY DIGEL

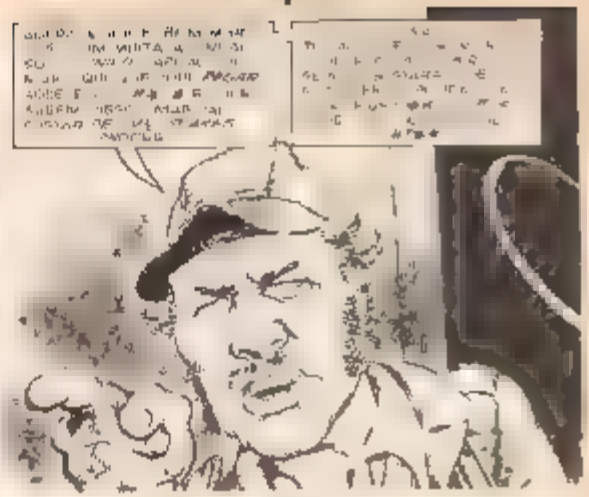
MEU TIRO-DE-SÓ MR PEGOU PELO TRONCO AHA!
ESSE FREGUÊS É MUITO LOUCO DE MAU
UM CIGARRO TOR-NOZELO UM CHARUTO UM BURACO!
FERRO PARA TÓ GRELADO... BRIN-DA LÁ NO FUNDO COM O FREGUÊS...
VOCÊ GRELADO? EU, NÃO! O FREGUÊS!

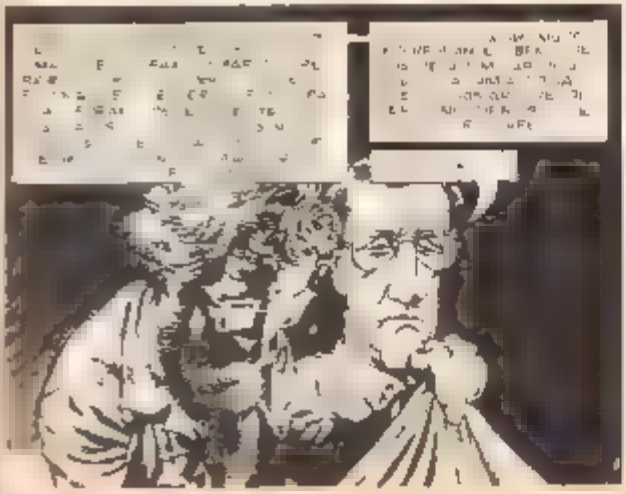
O QUE É QUE NÓS SABEMOS A RESPEITO DESSA PANCADA...?
AHAM! OU UHUH?
NUCE EM DIA MÁU PODEMOS COMPRO-VAR O SEXO DE UM INDIVÍDUO BASEADO NUMA DESCRIÇÃO
VOCÊ ERRA ULTRAPASSADO, NUCE EM DIA NENHUM PRO-VA NADA, TENENTE!
A DESCRIÇÃO QUE TENHO, CHEFE, É QUE ESSA ASSOMBRAÇÃO TEM CABELOS ATÉ OS OMBROS... USANDO BARBUDOS...
AU-GUSTO, CHEFE?
MAS É UMA MU-LA, CHEFE. QUANDO EU VIRA-A PELA ÚLTIMA VEZ... ESTAVA NUA.

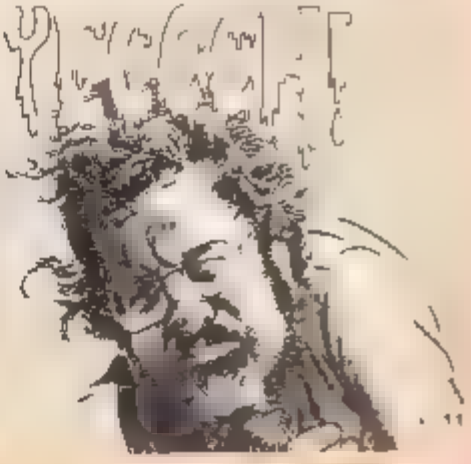
O QUE O SENHOR ACHA QUE PODERIA TER ACONTECIDO COM ELA, CHEFE?
NÃO QUERO ARRISCAR UM PALPITE, MAS QUANDO SE ESTEVE NESSE BATENTE TANTO TEMPO QUANTO EU, CONFIE-SE BEM ESSES MONSTROS HORROROSOS... ACABANDO TUDO QUE VIERA...
EU BEM JÁ ESTIVE NOS DOMÍNIOS DOS TUBARÕES.
AGORA, SE TIVERMOS SORTE, SERÁ APENAS UM TUBARÃO.

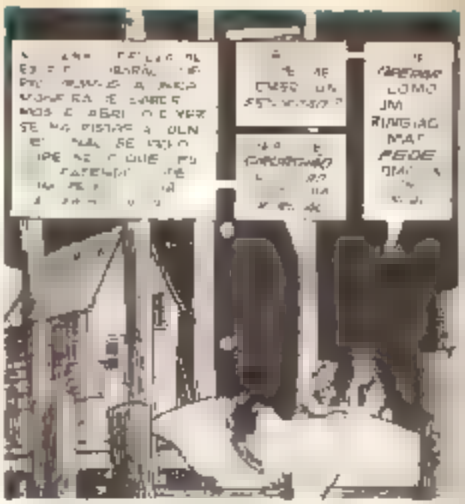
EU... PUM... ENCONTREI ALGO, CHEFE.
ERA AQUILO QUE VOCÊ PENSAVA?
NÃO SEI SE ERA AQUILO QUE EU PENSAVA AQUILO MESMO.
TENHA CALMA. CONTROLE SE. VOCÊ É UM MEMBRO DA POLÍCIA. DEVE ENFRENTAR TUDO ATÉ MESMO OS MONSTROS DE UM CONTO DE FADAS DEVORADO POR UM TUBARÃO.

SAGA-CIDADE DE LARANJA É FAMOSA PELA SUA FARINHA!
BLAC! RESTOS DE PEIXE COM PRESUNTO MACARRONADA!
ZAMBARA! FOLGUEDO DE FUNDO COM PARQUÍMETROS!
O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ ACONTECENDO CHEFE TOBBY?
ENCONTRAMOS OS RESTOS DE UMA SAMBA NA PRAIA, PERTO DE UM PARQUE QUE FOI ONDE POR UM TUBARÃO NÃO PODEMOS PERMITIR QUE ENTREM NA AGUA.
TÁ LOUCO? PENSAR NUMA PRAIA COM A TEMPERATURA CLIMA CANDO Depois a gente Semana ? E ANIMADO ENTERRÃO SUAS NOS SUS LUCROS COM O TURISMO ? ESQUE CA ESSE PLANO DAI.
ENTENDER COMO ? SERÁ QUE NÃO COMPREENDE O HORROR QUE AS PESSOAS ENFRENTARÃO NESTA PRAIA ? NÃO TEM CONSCIÊNCIA ? ESPECIALMENTE NA ÉPOCA DO CARNAVAL, QUANDO TODOS COMEMORAM A FELICIDADE QUE NÃO PODEM VER NAS OUTRAS ÉPOCAS DO ANO, TOMANDO A MULHER DOS OUTROS, BEBENDO COMO BAMBAS PRA DEPOIS PASSAR CURAR MALUCOS E BERRANDO MÚSICAS HORRÍVEIS
PENSANDO BEM, ACHO QUE EU TINHA QUE CARTAZ
PROIBIDO NADAR NESTA PRAIA
Ordem do Prefeito de Vanity
VERÍSSIMO DE VANITY
POPULAÇÃO 3,013 2
POR QUE ESTAMOS AQUI NOS DIVERTINDO ENQUANTO O CHEFE DA POLÍCIA TEM QUE TRABALHAR?
DIZEM QUE UMA COISA MISTERIOSA ESTÁ ACONTECENDO À PRAIA, E ELE ESTÁ NOS PROTEGENDO.
DEVO SUBIR PARA PASSAR HORAS A FIO OLHANDO POR ESSES BINÓCULOS.
QUE SENSAÇÃO. ESPERO QUE POSSA APANHAR LOGO O QUE ESTIVER PROCURANDO.
SE NINGUÉM CONTAR PRA MINHA MULHER...
BEM MENTIROSO, ATÉ AGORA TUDO BEM.
NENHUM SINAL DO TUBARÃO?
NENHUM SINAL DO SEU MARIDO.
QUE ACONTECEU?
ÉÉÉÉ! CHEIO DE SONSEIRAS, RAPAZES E MENINOTES DORMINDO. SAIR O QUE ISSO SIGNIFICA, HEIN, CHEFE?
DE REPENTE COMEÇOU A TOCAR ESSA MÚSICA CHEIA E MELODIOSA E ESSE GAROTO COMEÇOU A CANTAR E... OOHH... NO MICROFONE!
SR. JÁ NÃO VAI PODER MAIS SER "CHEFE" AO LONGE... MAS "AI MESMO" VOU TÊ ANDA DE UMA BELA SUBSTEDO.
É SÉRIO! EVITE NOS ANÚNCIOS QUE DIZ ASSIM "MUITO ASSUSTADOR PARA OS CORAÇÕES FRACOS"? ISSO NÃO É NADA?
RUIM SE É COMO TENTAR AFASTAR FORMIGAS DE UMA MESA DE PIQUENIQUE. ESTÃO LHANDO MUITO PELO LOCAL
CONVOQUEI ESSA REUNIÃO DOS LÍDERES DESTA CIDADE PORQUE EXISTE UM FATO INCRÍVEL DE QUE UM SUPOSTO TUBARÃO TEVE A AUDÁCIA ABSOLUTAMENTE DE ATACAR SUPOSTAS PESSOAS. ISSO NOS DEIXA DIANTE DE UM DILEMA DE GRAVES PROPORÇÕES. O QUE VOCÊ ACHA, CHEFE TOBBY?
MORREU!
O QUÊ? COMO? POR QUE? QUE ACONTECEU?
O SUPOSTO TUBARÃO ATACOU SUPOSTAMENTE, A SUA CABEÇA, E TAMBÉM SEUS SUPOSTOS BRAÇOS E PERNAS
10



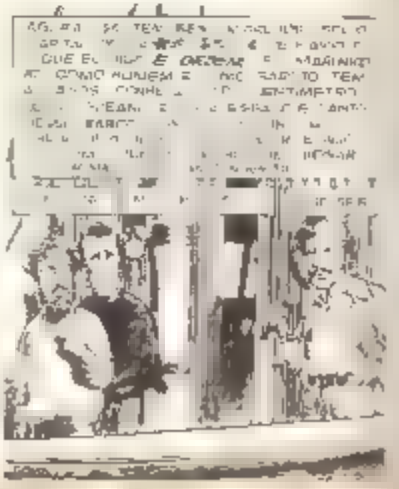
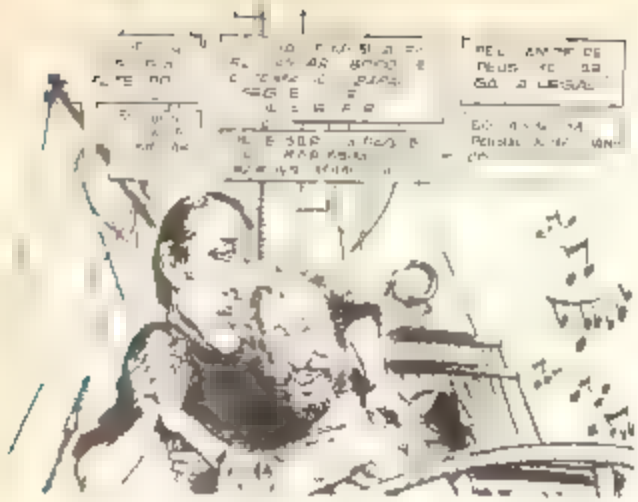


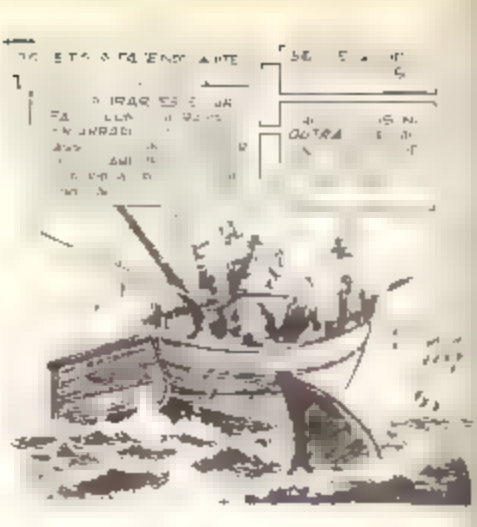


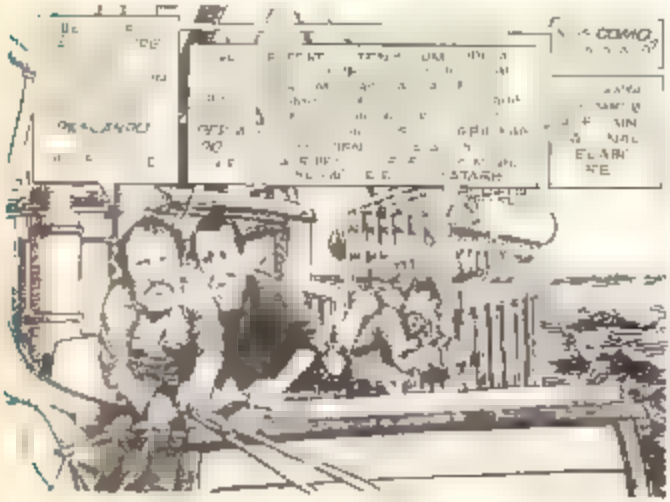

E QUERIDA COMO UM RINOCERONTE MAS PEGUE UMA

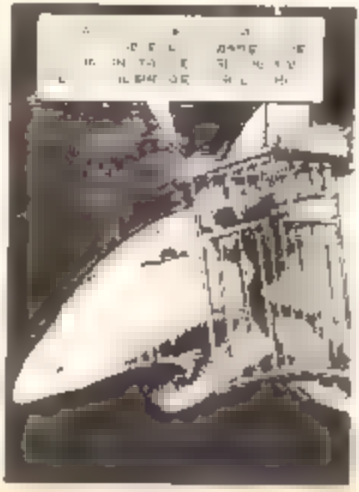
AH DÁ VONTADE DE FECHAR AS PORTAS AGORA

AERRRRGHH
EEEEEAAA
PUAAA
UGH
ESTA BEM PREFIRO OUTRAS GAROTAS AHA NHE ESTE TUBARÃO
ESTE





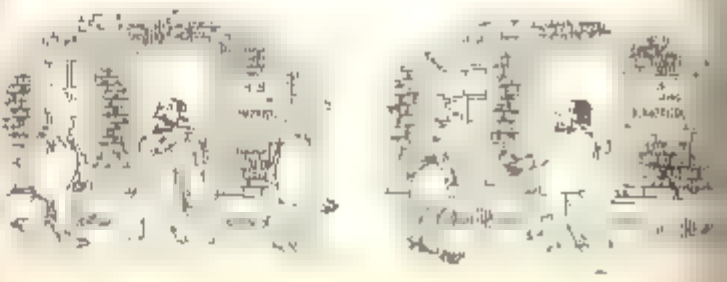




SEÇÃO SELEÇÃO

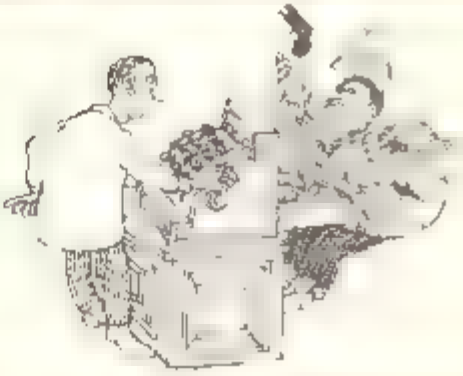
Além dos moinhos de vento e dos tamancos, a Holanda tem também muitos outros. E é com prazer que mostramos um deles aos nossos leitores.

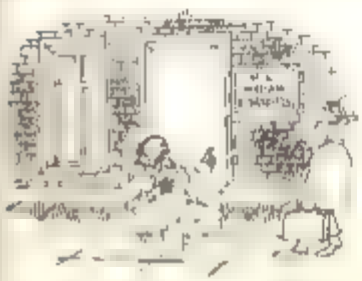
MAD APRESENTA JAN V

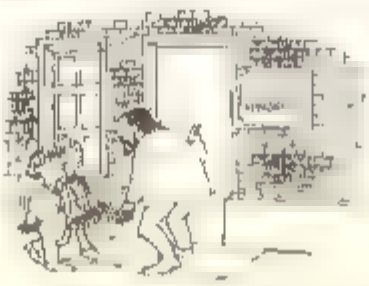


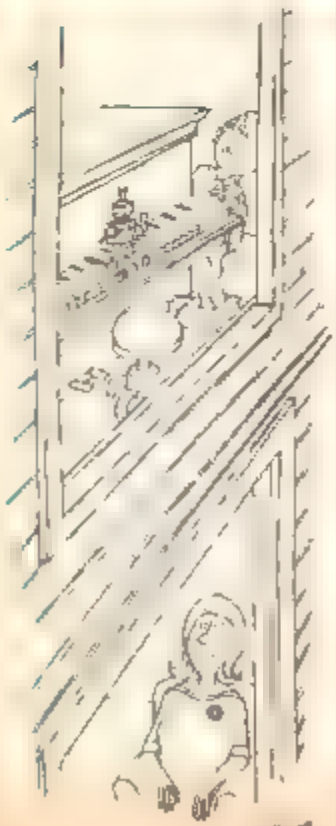
AN WESSUM

UM
HUMORISTA
MUITO MAU



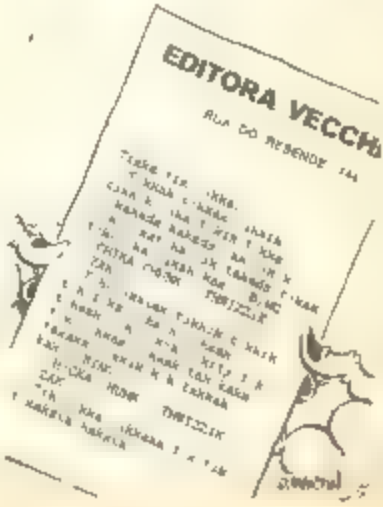






SALA DE
CERIMONIA
DO NAVIO

CERTO DIA NO ESCRITÓRIO



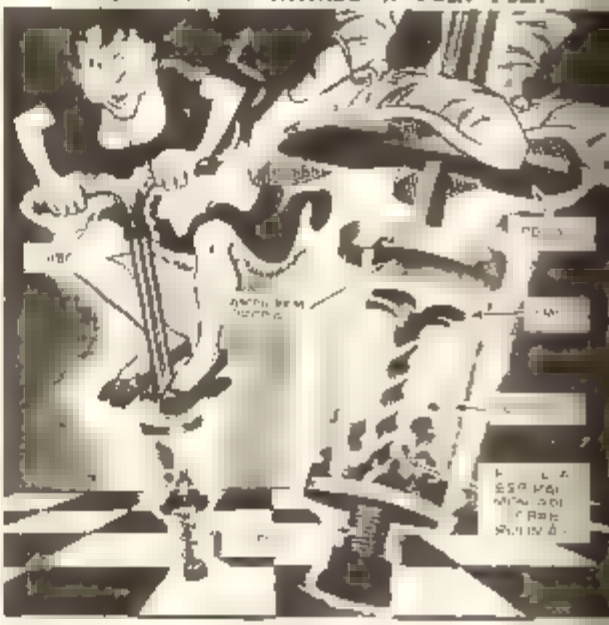
NUM ESFORÇO PARA COMBATER A INFLAÇÃO, E AVACALHAR COM OS TRUSTES DE

ALGUNS APARELHOS MAD

TEXTOS: BOB CLARKE

O APONTADOR DE LÁPIS MOVIDO A VENTO

O LIQUIDIFICADOR ATIVADO A PULA-PULA



A FACA IMPULSIONADA A PÊNDULO

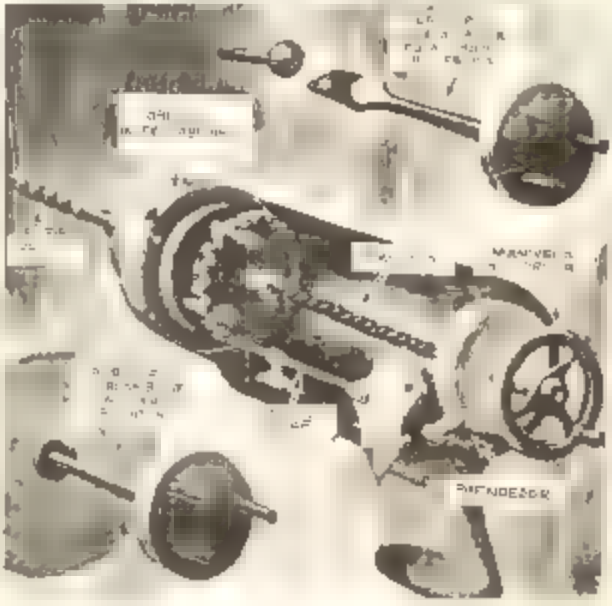
A COMBINAÇÃO DE BANQUETA E ESGUICHADOR

TROLEO E AS FORNECEDORAS DE ENERGIA, SEUS EDITORES IDIOTAS APRESENTAM...

PARA ECONOMIZAR ENERGIA

A GUITARRA ELÉTRICA AJTO MOTRIZ

A BROCA MOVIDA À GOMINHA RETORC DA



O ASPIRADOR DE PÓ PROPELIDO A PEDAL

O SECADOR À ENERGIA SOLAR

SEÇÃO JÁ ERA UMA VEZ

A tônica dos Contos de Fadas é a magia. Nesta seção vamos brincar com a magia para saber o que aconteceu depois do "felizes para sempre" e dar aos personagens a oportunidade de viver suas verdadeiras personalidades. Quase sempre a expiação dos pecados. Mas, MAD sempre preocupada com a realidade, e não poderia deixar de fazer uso de sua liberdade poética e contar sobre a sorte dos personagens dos contos de fadas.

AS CONTINUAÇ

OU: O QUE ACONTECEU D

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Quando chegou ao chão, João pegou um machado e derrubou o pé de feijão. O gigante terrível caiu e morreu.

E João, sua mãe e a galinha viveram felizes para sempre.

Bem... nem tão felizes. Porque daí a pouco o Gigante ha... ...ital começou a comer... digamos... certas... ...mães.

CINDERELA

Pouco antes de casar-se o Príncipe avistou Cinderela bem ao longe e pediu-lhe que experimentasse o sapatinho de cristal.

E assim, o Príncipe acompanhou Cinderela de volta ao Palácio. Casaram-se e viveram felizes para sempre.

Pelo menos por alguns dias. O Príncipe havia esquecido que Cinderela sempre havia sido uma empregada.

ÕES DOS CONTOS DE FADAS

EPOIS DE VIVEREM FELIZES PARA SEMPRE"

DESENHOS PAUL FRASER JR. E ANTONIO JACOB

Então João chamou o papa defuntos da vila para enterrar o gigante

Para pagar um milhão de moedas, João precisava de muitos ovos de ouro. Então deu uma superalimentação pra galinha, com ração vitaminada e injeções de hormônios. A galinha botou três ovos de ouro e morreu de cansaço

E o pobre do João e sua mãe viveram miseráveis para sempre

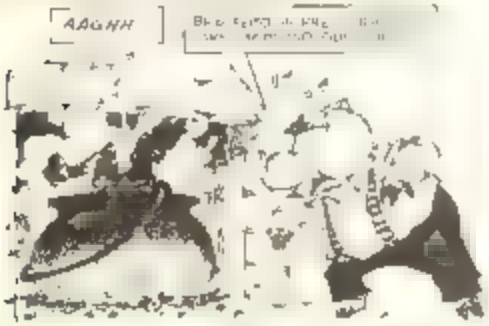
Certa vez, quando o Príncipe chegou em casa, Cinderela ha... desaparecido

O Príncipe prendeu Cinderela e o garoto dos estábulos e mandou enforcá-los, junto com a Fada Madrinha. Depois pediu a mão da mais feia das irmãs feiosas de Cinderela

E se casaram, e tiveram sete filhos feios, intrometidos e pestinhas, e viveram feios para sempre

OS TRES PORQUINHOS

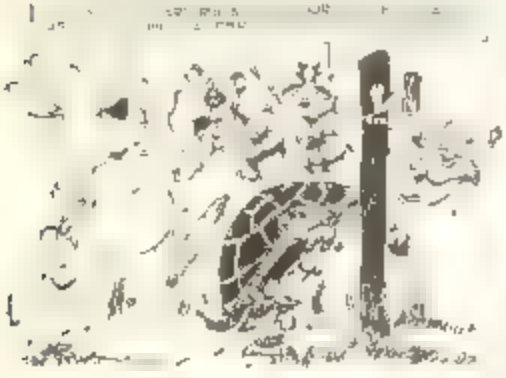
E quando dois conseguiu derrubar a casa o Lobo Mau desceu pela chaminé para pegar o terceiro porquinho. Mas o porco havia colocado um caldeirão de água fervendo na lareira.



E assim o terceiro Porquinho pôde comer o Lobo Mau no jantar e viveu feliz para sempre na sua casa de tijolos.

A TARTARUGA E A LEBRE

A lebre correu mas era tarde demais para ganhar a aposta.

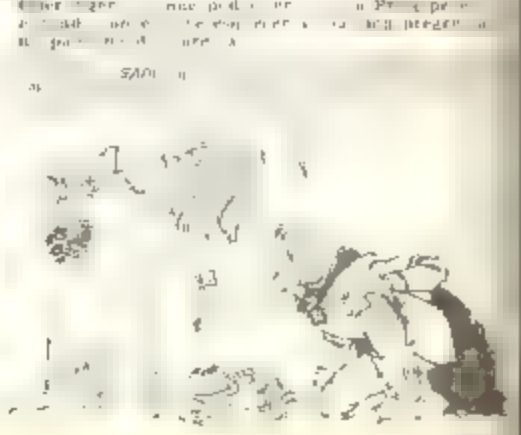


A moral da história é: devagar se vai ao longe.

O PRÍNCIPE ENCANTADO

Ele regressa e o sapo se transformou num príncipe muito bonito.

E assim a Princesa Rosa e o Príncipe Encantado ficaram juntos para sempre.



A BELA ADORMECIDA

Na mesma noite o terceiro porquinho apareceu e ao ver tudo triste pergunta o que tinha acontecido. Até mesmo os outros porcos o envergonhavam

E assim, sozinho e sem amigos o terceiro porquinho fechou se em sua casa de tijolos e se tornou um recluso vivendo infeliz e desgraçado para sempre

Depois de dez anos a Bela Adormecida foi despertada por um príncipe encantado que veio despertando a

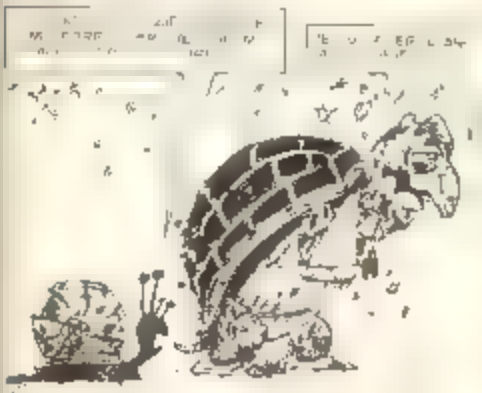
E assim a bruxa nunca viveu feliz para sempre

Bem antes que a Bela Adormecida abrisse a boca

O Príncipe procurou e conseguiu encontrar a Fada Madrinha que havia lançado a praga ou guia sobre a Bela Adormecida

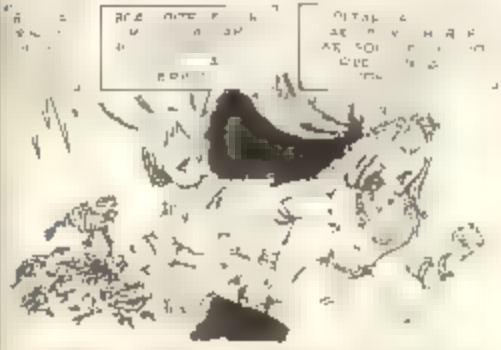
E assim, pode receber uma grande quantia em dinheiro a Fada Madrinha pois a Bela Adormecida era dura e Mãe vendas O Príncipe retornou a sua vida de solteiro e viveu muito mais feliz para sempre

Enquanto isso a Tartaruga ainda estava a rir e ria que ganhou pra valer



E a moral verdadeira da história é "Nunca tire sarro de ninguém"

O Príncipe não aguentou ficar longe de seus velhos e queridos amigos do pântano mesmo na sua noite de núpcias

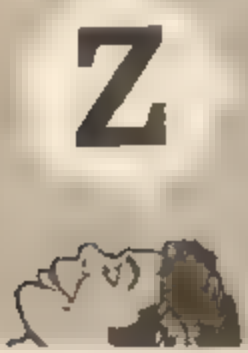


E assim o Príncipe e Leonor e Ari e Jura e Carlinhos e Gustavo e todos viveram felizes para sempre

SEÇÃO BRONQUIAL

A PSICOLOGIA

A PESSOA NORMAL



O INTELIGENTE

O EXTROVERTIDO

O MEGALÔMANO

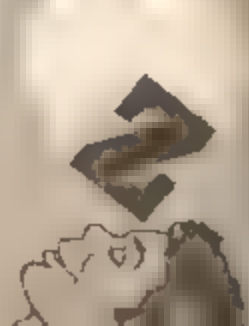
O ALIENADO

O PARANÓICO

O HIPOCRITA

O SÁDICO

O MASOQUISTA



DO RONCO

O INTROVERTIDO

Z

O INCORFORMADO

Z

O MÍSTICO

Z

O ALCOOLATRA

Z

O COMPLEXADO

Z

O PARANÓICO

X L W O J
C T A K Y S
R Q I G D
F I H V M
M U L B P

O PASOVE

ESTA é a Terra Q

Esta é a TERRA que Sam
construiu

Esta é a CRIANÇA
Que vivia na terra que Sam
construiu

Este é o RATO
Que mordia a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

Estes são os POBRES com suas
necessidades.
Que odiavam o homem gananciosa
Que era dono da favela
que produzia a imundície
Que alimentava o rato, que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu.

Esta é a LOJA de preços bem altos
Que explorava os pobres com suas
necessidades.
Que odiavam o homem gananciosa
Que era dono da favela
que produzia a imundície
Que alimentava o rato, que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

Este é o SARÁPIO muito doente.
Que assaltava a loja de preços bem
altos.
Que explorava os pobres com suas
necessidades
Que odiavam o homem gananciosa
Que era dono da favela
que produzia a imundície
Que alimentava o rato, que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu.

ue Sam Construiu

Este é o IMUNDICIE
Que a mo[illegible]
Que [illegible]
Que [illegible] na terra que Sam
construiu

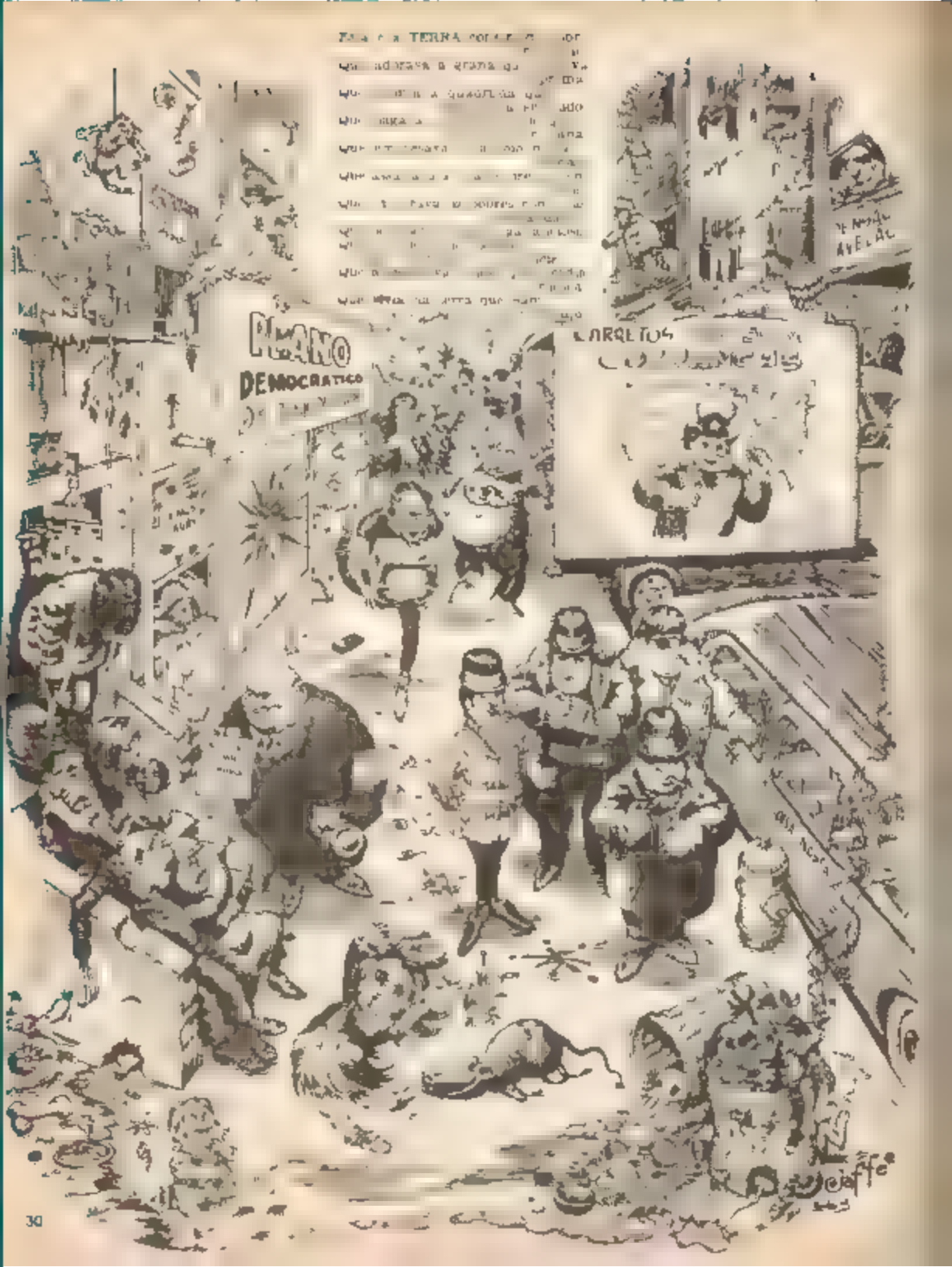
Este é o FAVELÃO
Que imundava a imundície
Que [illegible] o rato que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

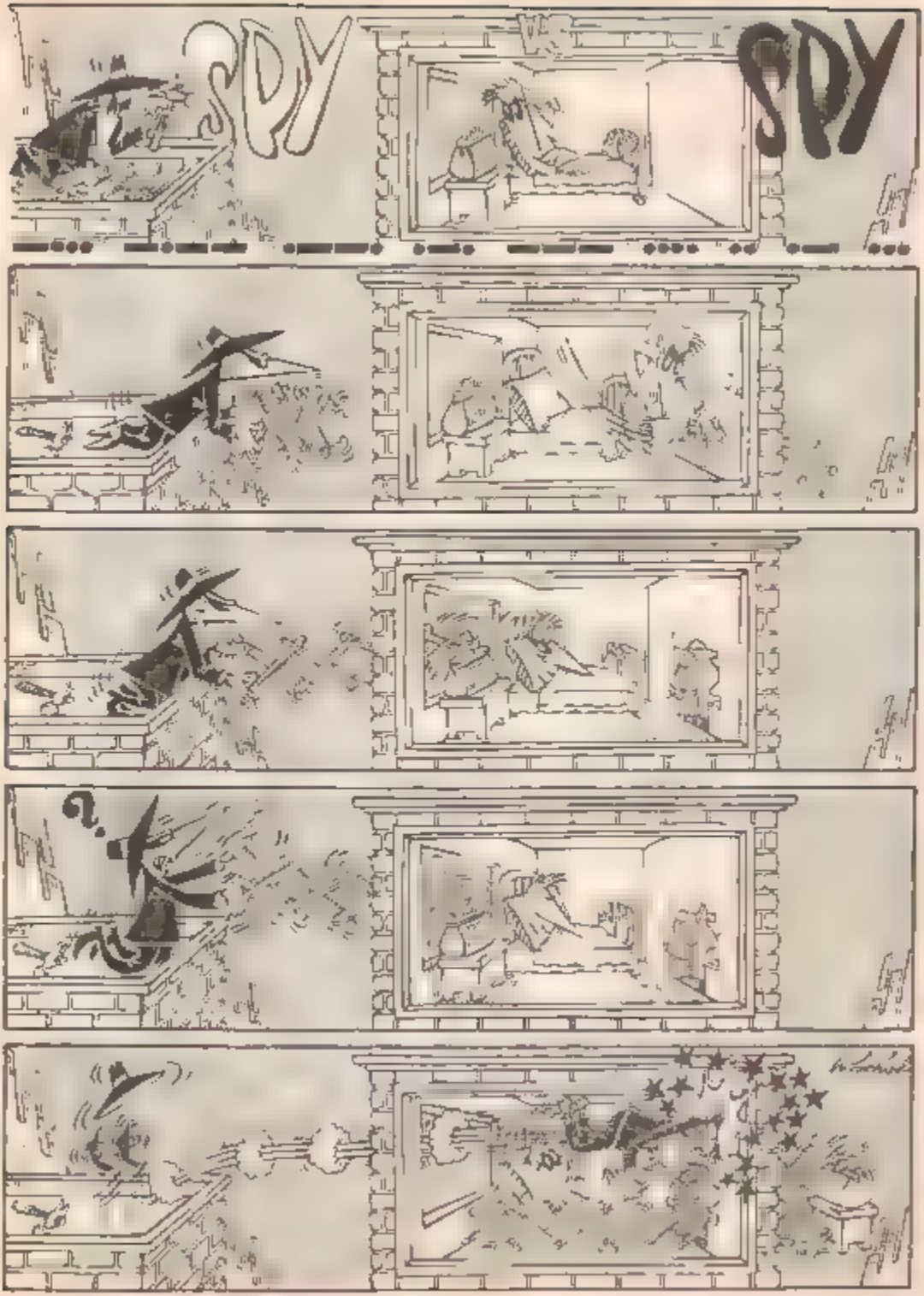
Este é o HOMEM ganancioso
Que era dono do favelão
que produzia a imundície
Que alimentava o rato que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

Este é o INTERMEDIÁRIO que
[illegible]
Que [illegible]
[illegible]
Que [illegible]
Que explorava os pobres com suas
necessidades
Que odiavam o homem ganancioso
Que era dono do favelão
que [illegible]
Que [illegible] o rato que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

Este é o QUADRILHA que imundava
[illegible]
Que pagava o intermediário que
[illegible]
Que empresava o traficante da
[illegible]
Que [illegible]
Que explorava os pobres com suas
necessidades
Que odiavam o homem ganancioso
Que era dono do favelão
que produzia a imundície
Que alimentava o rato que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

Este é a GRANA que ferrava
suprema
Que reunia a quadrilha que
[illegible]
Que pagava o intermediário que
[illegible]
Que empresava o traficante da
[illegible]
Que [illegible]
Que explorava os pobres com suas
necessidades
Que odiavam o homem ganancioso
Que era dono do favelão
que produzia a imundície
Que alimentava o rato que mordia
a criança
Que vivia na terra que Sam
construiu

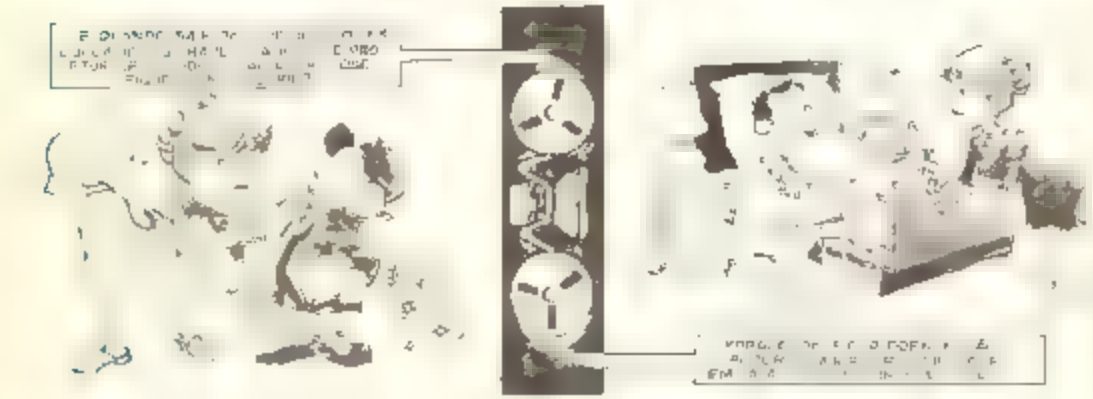

PLANO
DEMOCRATICO
CARLETOS

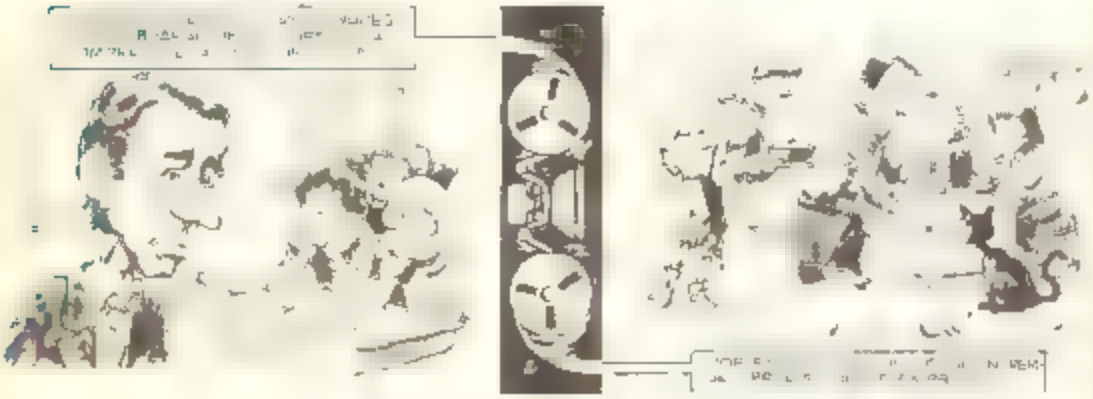

SPY
SPY

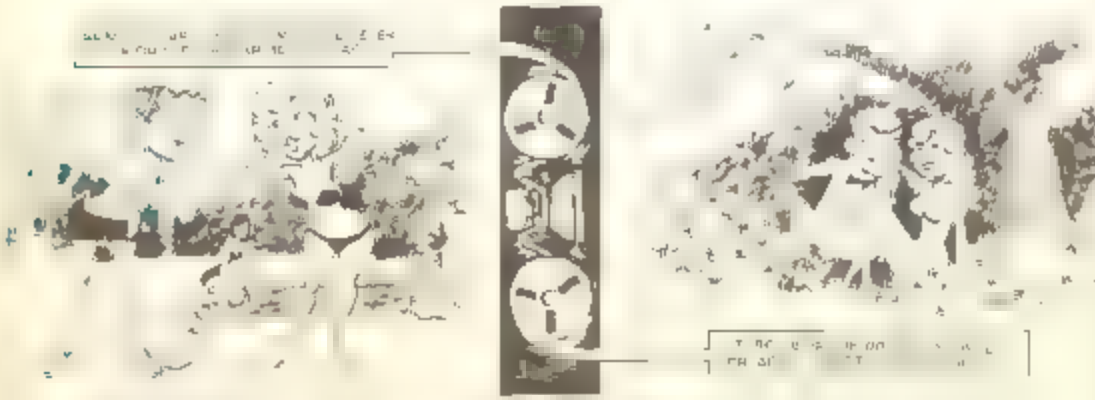
Você realmente acha que as pessoas se comunicam através do ar? Ha. Estamos morrendo de rir. Quando pessoas se relacionam, estão se comunicando. Ou pelo menos deveriam. Mas não é isso que acontece. Por que as pessoas ficam tão ansiosas quando querem dizer algo importante? Não deveria ser assim. Não deveria ser difícil. Por que é tão difícil dizer a alguém como você se sente? Por que você não pode simplesmente pegar o telefone e dizer: "Ei, você quer ouvir um relato detalhado de suas dores e desgraças?"

O Maravilhoso Aparelho

POR S. JACK BUCKAM

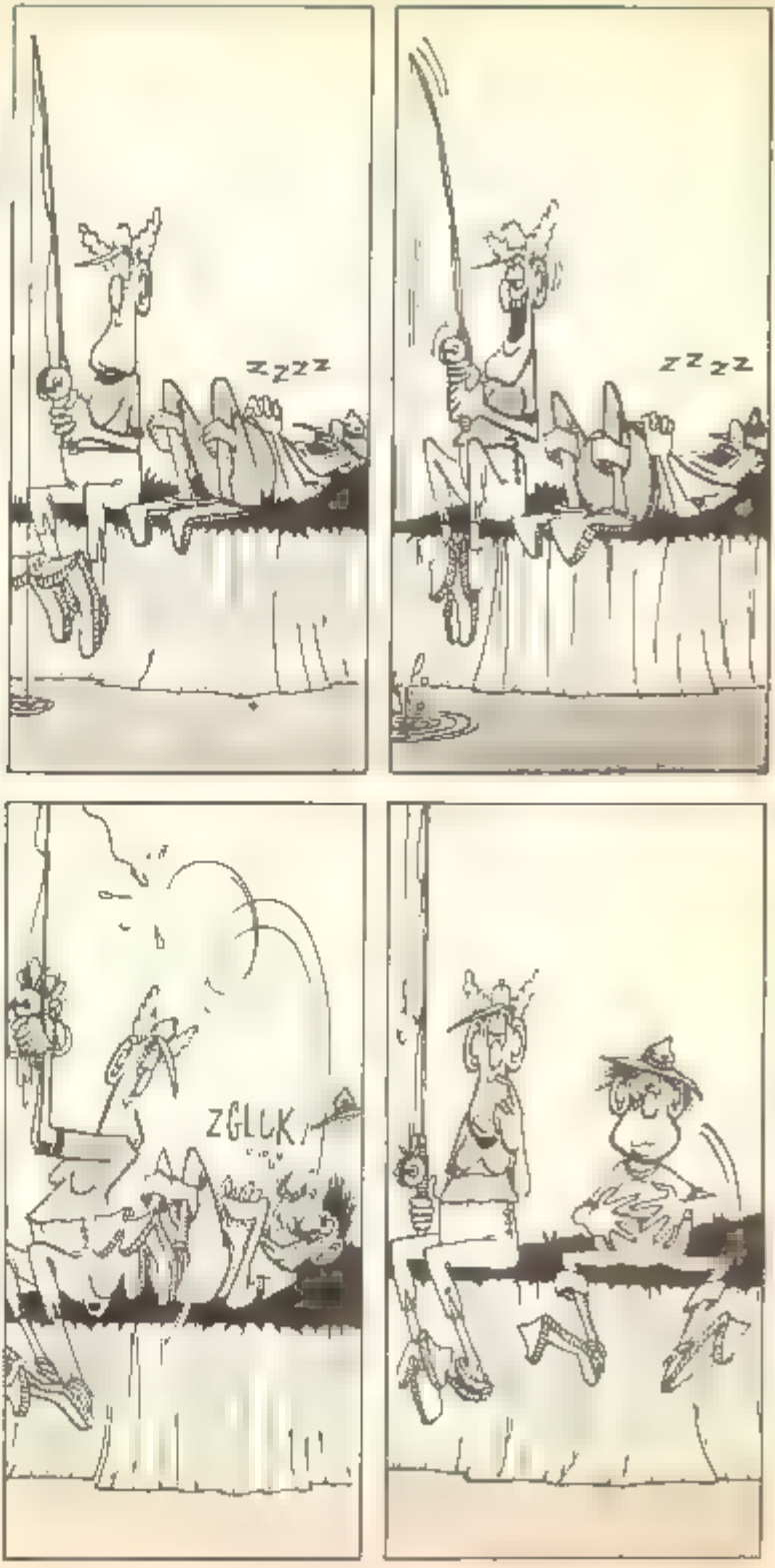


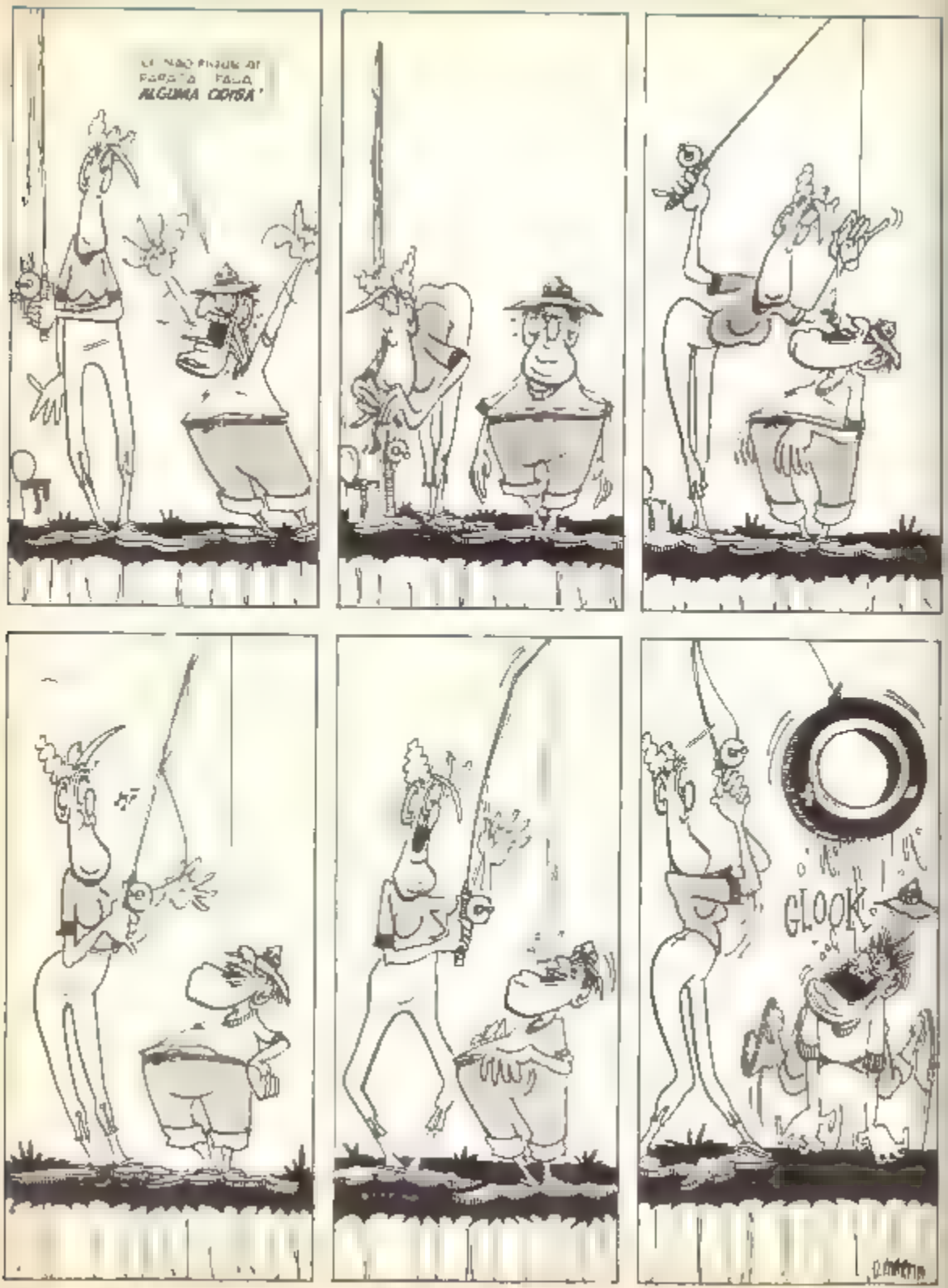




[illegible] Na saudade quando [illegible] à vida mensagem dedicada [illegible] alguém [illegible] [illegible] [illegible]

UM PESCADOR E SUA MULHER




ALGUMA COISA'
GLOOK!

Esta história muito louca se passa numa pequena vila européia conhecida como Veeblefetzer! Uma figura sinistra, curvada sob o peso de um saco vermelho sobe o morro em direção ao castelo do Barão Von Stein! Barão Francisco Napoleão Stein conhecido nas rodas íntimas como

FRANK N. STEIN!

JÁ CHEFE
BLAM BLAM
BLAM BLAM
BLAM BLAM BLAM
Á CHEFE
JÁ CHEFE
Á CHEFE
JÁ CHEFE
Á CHEFE
JÁ CHEFE
Á CHEFE
JÁ CHEFE
SONVIENHUNT!
BAM!

SANITÁRIO
ZANIOARRIO
O MAKINA!
UIIRRAR
LA TA TEE DA U
LEE TA
TYA

LABORATORIOS
CEPRE
CISA
HOCK
HOCK
HOCK
CASH
GUSH
CRUNCH
SPLURSH
SHERM
VEJA
AAAA ALGO
DE DE TE
HA HA HA
PARECEU
OLHE DIRETO
NO AQUE
LE CEREBRO
SUMIU!

DE NOVO
ESPANHA
MERDE
DE NOVO ? DE NOVO
E AGORA
ZZZ
KERWONK-WONK
BLAP!
CHEFE NÃO PODE
VEJA ESPIE
RAPIDO'
VIZON'
SMERKITTY
SMERK!

O MONSTRO! ELE SE ARRETIROU!
MAZ KI KO ZA E ELA NEM ZE PREOKUPOU EM FECHARR O PORRDA!
ACHO QUE FO PRA LA
OLHE OS CAVALOS, PASPA NO PÉ NA ESTRADA! VAMOS FA ZER UMA EMBOSCA DA NO DEBILA SE RO
LA VEM ELE PASPALHO GUARDE OS SEUS INSTRUMENTOS DE VIOLÊNCIA NÃO USAR PAU DE FOGO A VIOLÊNCIA FISICA NÃO É A UNICA MANEIRA DE LIDAR COM OS HOMENS SEJAM OU NÃO MEIOS MEIOS
ESMAYFUAIS
TROMP TROMP
MONSTRO ESCUTE EU SOU O GARÃO FRANK N GTEIN EU CRIEI VOCÊ
TROMP
E LHE DE A VIDA CARA
TROMP
EL LHE DE A VIDA CARA EL LHE DE A TRISTEZA DE VIVER CADA VEZ CARA, ES SA VIDA SE CARA ALIAS CARA DEMAIS
TROMP
E ISSO AI MONSTRINHO DO CORAÇÃO VENHA PRO SEU PAPAZINHO SAVAE NÃO PARA VA TE LEVAR PRA CASA SVAPU CARA PARA CASA BUA BUA
TROMP

TROMP
TROMP
TROMP
FORTE ALEZA
OU
BATALHAO DO APETITE
TROMP
TROMP
TROMP
TROMP
BOOM
BOOM

ELE
NUNCA VI
NADA
ASSIM
NÃO É
POSSÍVEL
FUM
AK
AK

DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, NAS BANCAS,
O 2º LIVRO DE BOLSO DO MAD!

O LIVRO MAD DE MÁGICAS E OUTROS TRUQUES SUJOS

de AL JAFFEE!

COM UM MONTÃO DE MÁGICAS PARA RETARDADOS COMO VOCÊ*!

*SE VOCÊ NÃO SE JULGA UM RETARDADO, ENTÃO COMPRE E DÊ DE PRESENTE A UM AMIGO OU PARENTE (Ri, Ri, Ri!)

..E, SE VOCÊ PERDEU, AINDA PODE CONSEGUIR:

AS AVENTURAS DO
CAPITÃO KLUTZ
de DON MARTIN
2ª Edição

192 páginas com as aventuras do super – herói mais louco de todos os tempos!

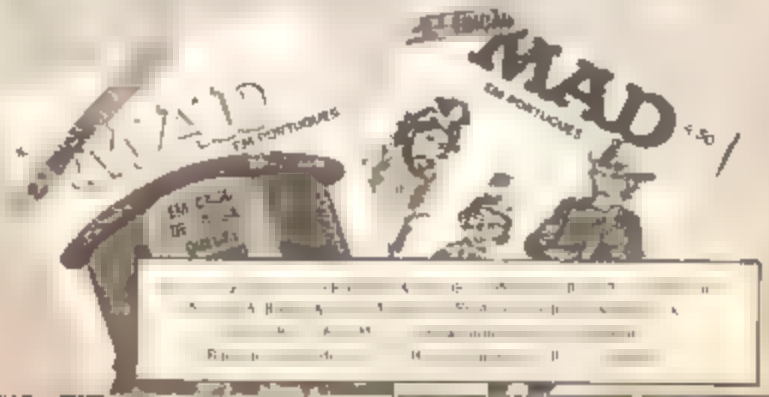
Apenas Cr$ 10,00!

COMPLETE SUA COLEÇÃO ENQUANTO É TEMPO!

.E AINDA:

MAD

Nºs 1 e 2
(2ª EDIÇÃO)
Cr$ 4,50 CADA



Vamos acabar de vez com as palavras [illegible] que estão apodrecendo nossa língua e vamos mandando as novas [illegible] para o lixo onde elas merecem estar. Antes de mais nada, é preciso que fique claro que esse objetivo está sendo terrivelmente atrapalhado pelo fato de que a grafia das palavras deveria estar voltada

SOLETRE AO PÉ D[illegible]

[illegible] ADAPTAÇÃO: BYLUIS ABREU

GRAFIA ANTIGA
TRANSPOR
GRAFIA MAD
T-R-A S N-P-O R

GRAFIA ANTIGA
ANTIGO
GRAFIA MAD
A-N-T-H-I-G-O

GRAFIA ANTIGA
RESMUNGAR
GRAFIA MAD
RESMNGR

GRAFIA ANTIGA
ESQUECER
GRAFIA MAD
E-S Q-U-E... oh esqueci o zoio

GRAFIA ANTIGA
INDECISO
GRAFIA MAD
Com **I** ou **E**? Bom, depois tem **N** depois do N ou vai ah **D** logo após vem **E** ou será **Ê**? depois **C** ou **S**, não estou bem certo e mais ou **E** depois **S** (não será **Z**? u[illegible] **O** (pode ser **U** não?)

GRAFIA ANTIGA
EXTRA
GRAFIA MAD
E-X-T R-R-A

GRAFIA ANTIGA
SÍLABA
GRAFIA MAD
SÍ-LA-BA

GRAFIA ANTIGA
RETRÓGRADO
GRAFIA MAD
O-D-A-R-G-Ó-R-T-E-R

GRAFIA ANTIGA
LEMBRANÇA
GRAFIA MAD
L-E-M-B-R-A-Ç-A
Ah, em tempo tem um **N** depois do primei[illegible]

GRAFIA ANTIGA
ESPECIFICAR
GRAFIA MAD
Bem, tem dois **E** de[illegible] **I** [illegible] **C** m**A** um**S** um**P** um**F** e um**R**

para ... sentido que estas conversas MAD apresenta o primeiro passo lógico nesta tentativa que teria como ... fazer com que as palavras voltassem a ter um sentido original como são descritas hoje em dia ... e fazer que palavras difíceis sejam compreendidas apenas com um olhar

A LETRA COM MAD

GRAFIA ANTIGA
ENUNCIAR
GRAFIA MAD
E de evento **N** de nada **U** de uva **N** de nunca
C de cão **I** de índio **A** de avião **R** de rato

GRAFIA ANTIGA
SOMAR
GRAFIA MAD
S O M A R

GRAFIA ANTIGA
IMPACIENTE
GRAFIA MAD
I-M-P-A-C- e vá por aí afora

GRAFIA ANTIGA
ABREVIATURA
GRAFIA MAD
A-B-R-E-V.

GRAFIA ANTIGA
IMPROVISAR
GRAFIA MAD
I-M-P-R-O-V-Y-S-A-R

GRAFIA ANTIGA
RECEITA
GRAFIA MAD
Pegar meia x cara do **R** uma colher de sopa de **E** adicionar uma pitada de **C** bater bem com **E** acrescentar um **I** eva ao fogo, manter meia hora, colocar em **T** pequeno e cobrir com **A**

GRAFIA ANTIGA
GÊMEOS
GRAFIA MAD
GG-ÊÊ-MM-EE-OO-SS

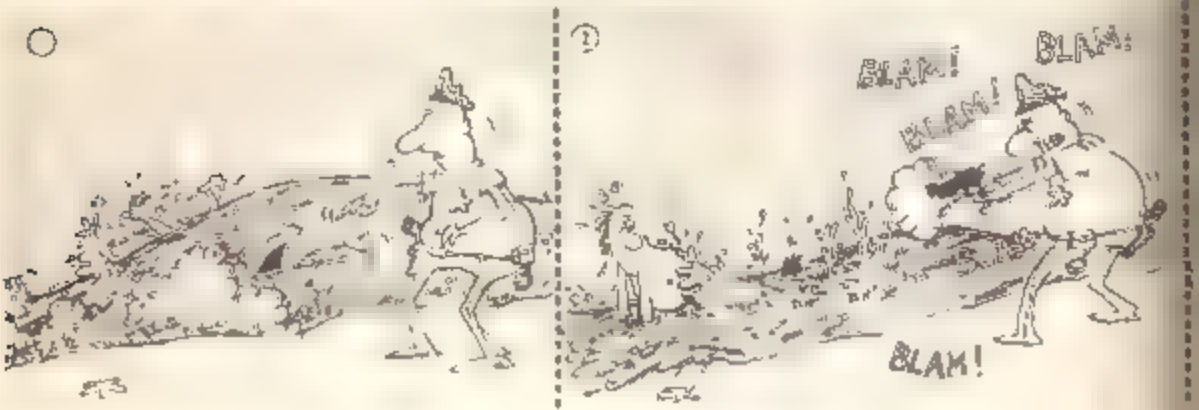
GRAFIA ANTIGA
INCOMPLETO
GRAFIA MAD
I-N-C-O-M-P-L

GRAFIA ANTIGA
TEIMOSO
GRAFIA MAD
T-E-I-M-Ô-S-O

GRAFIA ANTIGA
SINFONIA
GRAFIA MAD
1.º movimento **S-I-N** (adágio)
2.º movimento **F-O** (allegro non troppo
3.º movimento: **N-I-A** allegro con brio

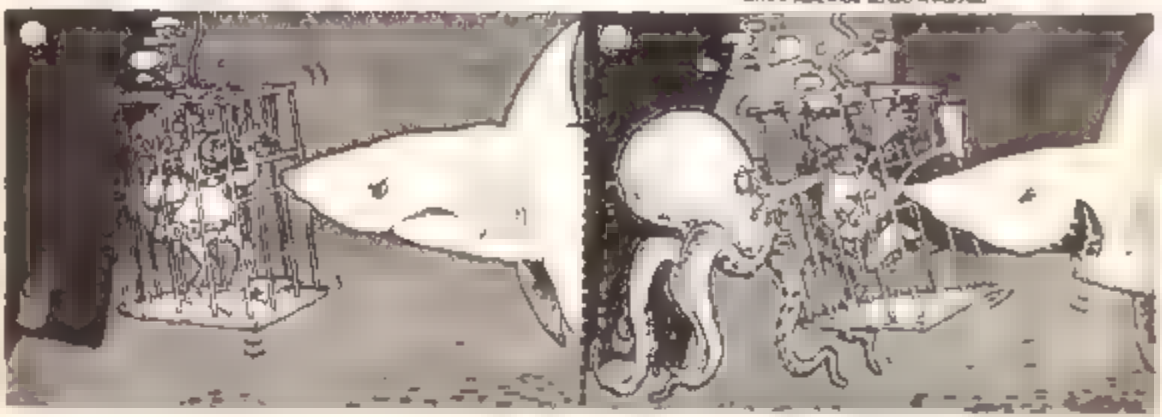
GRAFIA ANTIGA
ADIAR
GRAFIA MAD
A-D-I... ah, depois eu faço o resto

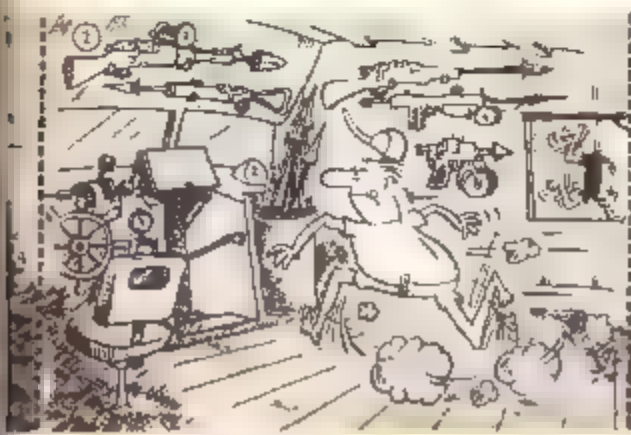
MAD VÊ OS... TUBA

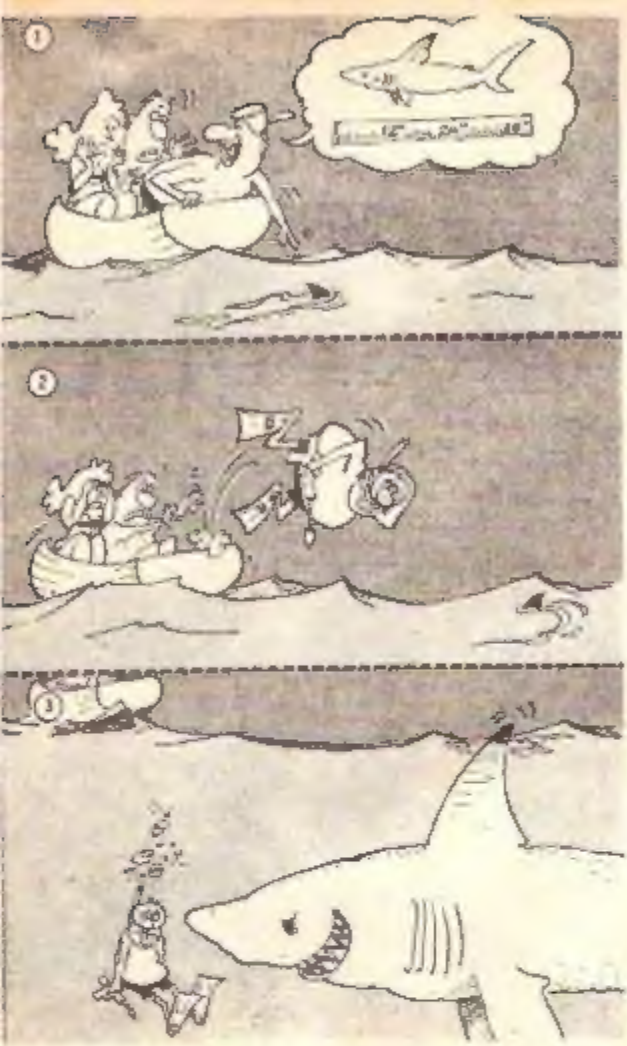


RÕES

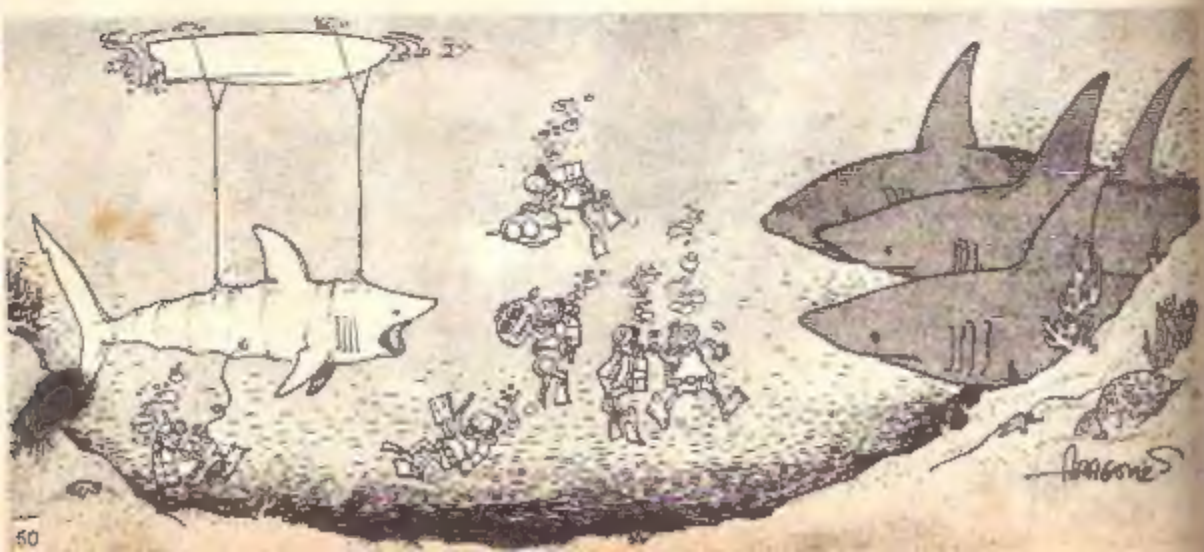
TEXTO E DESENHOS SERGIO ARAGONÉS






1
2
3

MULTA $50
POR JOGAR
LIXO NA
PRAIA



QUAL O ACESSÓRIO QUE LOGO SE TORNARÁ PRAXE EM NOSSOS RESTAURANTES?

LÁ VAMOS NÓS COM OUTRA RIDÍCULA
DOBRADINHA MAD

COM A CARESTIA DE HOJE EM DIA, MUITOS PROPRIETÁRIOS DE RESTAURANTES TENTAM DESESPERADAMENTE MANTER O NÍVEL DE SUA COMIDA SEM ONERAR OS FREGUESES. COMO RESULTADO DESSE ESFORÇO, PORÉM, OS FREGUESES TERÃO DE PEDIR AO GARÇOM UM "ACESSÓRIO ESPECIAL". PARA DESCOBRIR QUAL É ESSE ACESSÓRIO, DOBRE A PÁGINA ITE VIRA, O CARA! CONFORME AS INSTRUÇÕES

TEXTO E DESENHOS: AL JAFFEE

A ▶

VIRE ESTA PARTE PARA A ESQUERDA ◀B JUNTE "B" COM "A"

LEVADOS PELA CURIOSIDADE, NOSSA EQUIPE EFICIENTE DE REDATORES, COLABORADORES, UNS DESENHISTAS E AUTORES SAIU COLHENDO DADOS PARA ESSE LEVANTAMENTO PARTICULAR, CONCLUINDO QUE A VIDA ESTÁ MAIS CARA PORÉM, OS RESTAURANTES LUCRAM MUITO COM AS REFEIÇÕES DIMINUINDO A QUANTIDADE, COM VÁRIAS MANOBRAS ASTUTAS

A ▶

◀B

QUAL O ACESSÓRIO QUE LOGO SE TORNARÁ PRAXE EM NOSSOS RESTAURANTES?

DOBRE A PÁGINA AO MEIO

TEXTO E DESENHOS AL JAFFEE

A ▶ ◀B JUNTE "B" COM "A"

LENTE DE AUMENTO PARA PORÇÕES DIMINUTAS

A ▶ ◀B

O MAR NÃO ESTÁ PRA PEIXE